

ANC P 1205 2

GAZETA MERCANTIL

18 MAR 1988

Difícil um acordo sobre o sistema

por Mariângela Hamu
de Brasília

O presidente José Sarney e sete ministros e assessores diretos, reunidos ontem de manhã no Palácio do Planalto, definiram a estratégia com a qual pretendem obter maioria para o sistema presidencialista de governo, na votação que o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, pretende promover neste domingo.

Embora Ulysses não tenha confirmado sua decisão, o Planalto começou a mobilizar, desde ontem à noite, todos os constituintes cujos votos acredita haver conquistado a seu favor. Para isso, vai tentar mantê-los em Brasília durante o fim de semana. Os que estão fora da capital serão trazidos por aviões de carreira ou de pequeno porte, cedidos por simpatizantes.

No encontro com seus ministros e o assessor especial para Assuntos Políticos, Thales Ramalho, o presidente fez um balanço dos votos na Constituinte, comparando mapas fornecidos por cada um dos presentes e descendo aos detalhes individuais. Pelos cálculos oficiais, o presidencialismo vencerá o parlamentarismo, se a votação for mesmo domingo, por uma margem de quinze votos.

No Congresso, enquanto isso, parlamentaristas apostavam no crescimento do sistema que defendem. "A tese é amplamente majoritária no PMDB", disse o deputado Ronaldo Cezar Coelho, do PMDB do Rio de



Expedito Machado

Janeiro, à editora Cecília Pires. Para políticos ligados a Ulysses, que ainda ontem tentava um acordo, uma solução negociada está cada vez mais distante.

"Ulysses Guimarães acha que é muito difícil levar adiante um acordo que defenda o sistema parlamentarista já, com um mandato de cinco anos para o presidente", disse o deputado Expedito Machado, do PMDB do Ceará.

Machado esteve ontem com o presidente Sarney e, segundo a Agência Globo, ouviu do chefe do governo a queixa de que o PMDB carece de um interlocutor para se tentar um entendimento entre ele (Sarney) e a Constituinte.

(Ver página 9)

fac
X